

RogÃ©rio Durst por ele mesmo â?? 4

Description

default watermark

LEGIÃO URBANA CANECÃO (RJ)



Fotos: H.C.B./Edmundo Barreiros

Canecão. Sete e meia da noite (tarde?). Matiné. O jovem público-chupava picolés de coco.

Sobe o pano. Slides de Brasília. A voz de Renato Russo em off fala da cidade, do poder, das pessoas e de um grupo: a Legião Urbana. Em terceira pessoa.

Os caras entram. Levam as músicas do primeiro disco. Quase todas já se tornaram hits. Negrete e, principalmente, Bonfá melhoraram muito desde a última vez que os vi ao vivo. O mesmo Bonfá e o Russo estavam excepcionalmente empolgados naquela noite (tarde?), bateria e voz frenéticas.

Russo, de mangas compridas naquele calor infernal, suave e controlava o público com impressionante facilidade. Tudo ia bem até o intervalo. . .

Mais slides. O público protestava aos urros. Mais Renato Russo em off dizendo que os rapazes da Legião achavam que valeu a pena fazer um conjunto de rock. Por que não haveriam de?

Primeira surpresa da noite (tarde?): Russo adentra o palco sozinho, munido de violão, anunciando a seguir canções do próximo LP. Começa com "Música Urbana" um blues para voz, às vezes bonito e outras bobo, que não funcionou. Pelo menos ali naquela



hora a voz dele não casou com a música. É esperar o disco.

Outra música com ele e o violão, a história de Eduardo e Mônica, a melhor das novas da noite (já devia estar escuro lá fora). A música é singela e perfeita pra voz do Russo. Uma bela historinha de amor.

A seguir uma versão de "Juízo Final", de Nelson Cavaquinho, que poderia cheirar a oportunismo brabo não fosse o fato dela já estar a um bom tempo no repertório deles. Diga-se de passagem, muito parecida com "A Forest" do Cure.

As outras músicas novas foram pra mim uma grande decepção. Todas levam o inconfundível padrão de qualidade Legião. Todas são boas. Só não me convenceram. Sinto falta daquela pitada de raiva, meu ingrediente favorito no tempero da Legião Urbana.

De resto foi "Soldados", a mais aplaudida da noite(!) e outras que não me lembro. Cai o pano. Temos mais Renato Russo falando e depois Legião cantando em playback. O público clama por um bis. Querem fazer mais "uou-uou" junto com o Russo. A Massa adora ser liderada. A Legião não se faz de rogada e o Russo elogia o público. Vem o bis: "Será?" E. Mais um show da Legião Urbana.

Rogério Durst

Resenha publicada na revista â??Rollâ?•, n.º 29, 1986

Category

1. Rogério Durst

Date Created

2015/05/02

Author

kikopedrosa

default watermark